

**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2024**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

15 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 16 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 8 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

- \* 1. Na Coluna A, apresentam-se três sectores de atividade económica e, na Coluna B, cinco exemplos de atividades económicas.

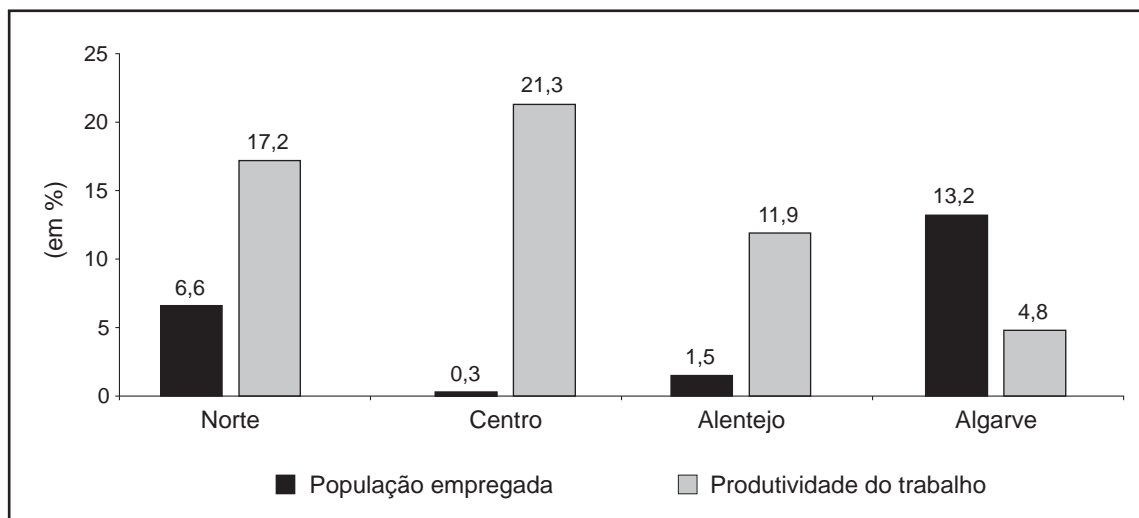
Coluna A	Coluna B
I. Sector primário	a. Produção de eletricidade
II. Sector secundário	b. Produção de tecidos
III. Sector terciário	c. Transporte de mercadorias
	d. Cultivo de milho
	e. Prestação de serviços médicos

Selecione a opção que associa corretamente cada sector de atividade económica, apresentado na Coluna A, a um exemplo de atividade económica que lhe corresponde na Coluna B.

- (A) I-a; II-c; III-e  
 (B) I-d; II-b; III-c  
 (C) I-a; II-e; III-d  
 (D) I-d; II-c; III-b

2. O Gráfico 1 apresenta dados relativos às taxas de variação da população empregada e da produtividade do trabalho, em algumas regiões de Portugal, no período de 2012 a 2020. A Tabela 1 apresenta três indicadores do mercado de emprego, em Portugal, no mesmo período.

Gráfico 1 – Taxas de variação da população empregada e da produtividade do trabalho, no período de 2012 a 2020 (em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Contas Nacionais Regionais*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Tabela 1 – Indicadores do mercado de emprego, em Portugal

2012	2012-2020	2020
<b>População empregada</b> (em milhares de indivíduos)	<b>Taxa de variação da população empregada</b> (em %)	<b>Taxa de desemprego</b> (em %)
4226,5	11,0	7,0

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

**2.1.** Com base nos dados apresentados no Gráfico 1, podemos afirmar que, em 2020, face a 2012, no conjunto das regiões apresentadas, o valor acrescentado bruto (VAB) registou o maior aumento percentual na região

- (A) do Norte.
- (B) do Centro.
- (C) do Algarve.
- (D) do Alentejo.

**\* 2.2.** Calcule, com base nos dados apresentados na Tabela 1, o número de indivíduos ativos em Portugal, em 2020.

Apresente as fórmulas usadas e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhares de indivíduos, arredondado às unidades.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve duas casas decimais.

**3.** Leia o texto.

A 1 de janeiro de 2021, os recursos próprios da União Europeia (UE) aumentaram. Esse aumento resultou de uma contribuição de cada Estado-Membro, calculada com base no imposto de 0,80 euros por quilograma de resíduos não reciclados de embalagens de plástico.

Com a introdução desta taxa, a UE procura estimular os Estados-Membros a reduzirem os resíduos de embalagens de plástico descartáveis e procura promover a eficiência económica, através da reafetação de recursos. Ao mesmo tempo, deixa aos Estados-Membros a possibilidade de definirem as políticas mais adequadas para reduzir a poluição causada pelos resíduos de embalagens de plástico.

Baseado em: <https://www.europarl.europa.eu/> (consultado em setembro de 2023).

Considere que, dando cumprimento à orientação da UE – definição das políticas mais adequadas para reduzir os efeitos da poluição causada pelos resíduos de embalagens de plástico –, vários Estados-Membros decidiram aplicar um imposto sobre cada embalagem de plástico descartável adquirida pelas famílias para o transporte dos produtos.

**\* 3.1.** Explícite de que modo a aplicação desse imposto sobre cada embalagem de plástico descartável contribui para a promoção da eficiência económica nestes Estados-Membros, conforme mencionado no texto.

**\* 3.2.** A 1 de janeiro de 2021, cada Estado-Membro da União Europeia (UE) passou a transferir para o orçamento da UE uma verba correspondente à aplicação de um imposto sobre os resíduos não reciclados de embalagens de plástico. Este novo recurso próprio da UE juntou-se aos já existentes, nomeadamente, aos recursos provenientes

- (A) das coimas e das contribuições sociais cobradas às empresas que infringem as regras de proteção ambiental no espaço da UE.
- (B) dos impostos sobre os salários quer dos funcionários da UE quer dos funcionários das administrações públicas de cada um dos Estados-Membros.
- (C) das multas cobradas aos condutores de veículos de longo curso por infrações cometidas no espaço da UE.
- (D) dos direitos aduaneiros aplicados sobre as importações de países terceiros e das contribuições baseadas no imposto sobre o valor acrescentado (IVA) de cada um dos Estados-Membros.

4. O Gráfico 2 apresenta dados relativos ao rendimento médio anual<sup>1</sup>, por nível de escolaridade, e a Tabela 2 apresenta a desigualdade entre rendimentos médios, por nível de escolaridade, em alguns países da União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27), em 2005 e em 2021.

Gráfico 2 – Rendimento médio anual, por nível de escolaridade (em euros<sup>2</sup>)

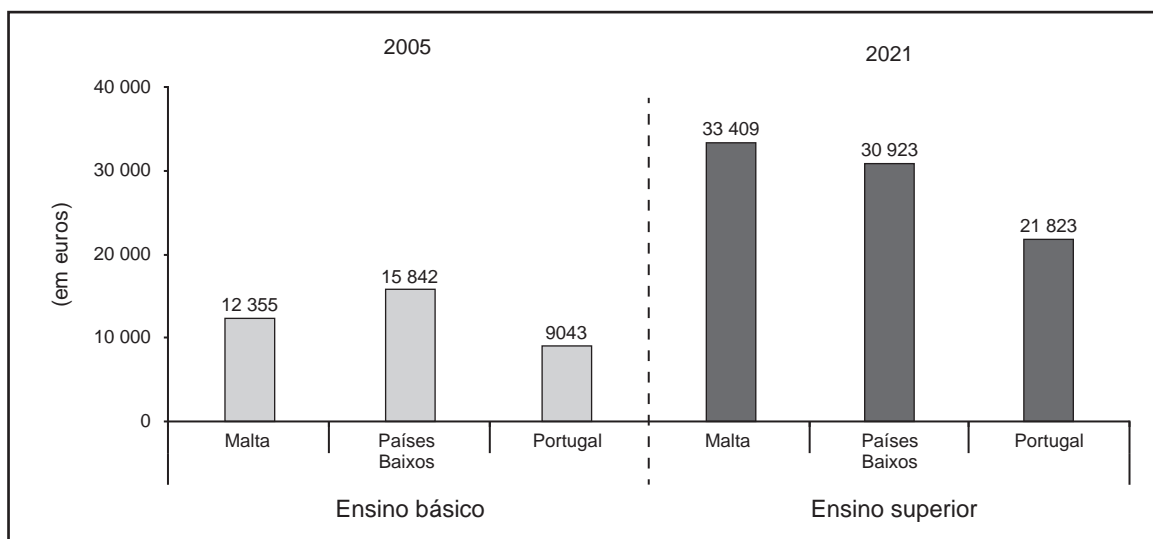


Tabela 2 – Rácio da desigualdade entre os rendimentos médios<sup>3</sup>, por nível de escolaridade

	2005	2021
Malta	1,69	1,94
Países Baixos	1,46	1,49
Portugal	2,66	1,87

Pordata Eurostat | Entidades Nacionais – Painel Europeu dos Agregados Familiares (PEAF); Estatísticas Europeias sobre Rendimentos e Condições de Vida (EU-SILC); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

<sup>1</sup> O rendimento médio anual corresponde ao rendimento anual por adulto equivalente.

<sup>2</sup> Valores calculados em paridade de poder de compra, ou seja, valores utilizados para comparar os níveis de bem-estar e de despesa entre países, anulando a diferença dos níveis de preços.

<sup>3</sup> O rácio resulta do quociente entre o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior e o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico.

Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada.

- I. Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior nos Países Baixos foi, aproximadamente, 23 129,3 euros.
- II. Em 2021, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico, em Portugal, foi, aproximadamente, 24 054,4 euros.
- III. Em 2021, face a 2005, em Malta, a desigualdade entre os rendimentos médios anuais dos indivíduos com o ensino básico e com o ensino superior aumentou.
- IV. Em 2005, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino superior em Portugal foi superior ao registado em Malta.
- V. Em 2021, face a 2005, nos Países Baixos, o rendimento médio anual dos indivíduos com o ensino básico diminuiu.

Selecione as **três** afirmações corretas, escrevendo na folha de respostas os números correspondentes.

**\* 5.** Leia o texto.

O que é determinante para a existência de um problema económico é a presença de necessidades humanas e a escassez de recursos. Assim, quando um grupo de teatro se vê confrontado com duas alternativas – representar uma peça de Shakespeare ou uma peça de Gil Vicente –, enfrenta um problema económico.

Baseado em: João C. das Neves, *Introdução à Economia*, 10.<sup>a</sup> ed., Lisboa, Verbo, 2013, p. 59.

Explicitite, com base no texto, a importância da escolha no âmbito do problema económico.

**\* 6.** Um grupo de amigos decidiu constituir uma empresa de prestação de serviços de apoio à infância. Para esse efeito, cada um deles utilizou as suas poupanças, tendo participado com 1000 euros. A poupança utilizada por este grupo de amigos teve como destino

- (A) a aquisição de bilhetes do tesouro.
- (B) um entesouramento.
- (C) um investimento.
- (D) a aquisição de certificados de aforro.

**\* 7.** Leia o texto.

Em 2009, a pedido do presidente francês, foi constituída uma comissão com o objetivo de elaborar um relatório sobre a utilização do produto interno bruto (PIB) na medição da economia. Esta comissão apontou algumas das limitações do PIB enquanto indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações».

Uma das situações relaciona-se com o facto de muitas famílias continuarem a não recorrer ao mercado para utilizar serviços de lavandaria, de engomadoria, de confeção de refeições, entre outros. Nestes casos, os serviços produzidos e consumidos na mesma família são ignorados pelo PIB.

Outra situação decorre do facto de o PIB ignorar as desigualdades na distribuição dos rendimentos, mesmo quando é calculado por habitante.

Baseado em: Francisco Louçã, *Expresso* – «Devemos Aceitar que o PIB nos Engane?», in <https://expresso.pt>, *Relatório da Comissão sobre a Mensuração de Desempenho Económico e Progresso Social*, in <https://document.onl-mensuracao-de-desempenho-economico-e-progresso-social-stiglitz-e-seu.pdf> e Regulamento da UE n.º 549/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho de 21 de maio de 2013, in [www.europarl.eu](http://www.europarl.eu) (consultado em setembro de 2023).

Explicitite, com base nas duas situações apresentadas no texto, as limitações do PIB como indicador do «desempenho económico das sociedades e do bem-estar das suas populações».

- \* 8. Considere que, em 2023, a empresa «Reparação & Limpeza, SA», residente em Portugal, efetuou duas transações comerciais com empresas residentes no resto do mundo e recebeu 120 mil euros pelos trabalhos de manutenção e de reparação de uma aeronave e 200 mil euros pela venda da sua patente (marca) destinada à produção de máquinas para limpeza de automóveis.

Com base na situação descrita, podemos afirmar que, em Portugal, as transações efetuadas pela empresa «Reparação & Limpeza, SA» foram registadas a crédito, respetivamente, na

- (A) balança de rendimento primário e na balança de serviços.
- (B) balança de serviços e na balança de capital.
- (C) balança de rendimento primário e na balança de capital.
- (D) balança de capital e na balança de serviços.

- \* 9. Complete o texto seguinte, relativo às óticas de cálculo do produto, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Numa economia, cada uma das óticas de cálculo do produto permite, através das suas componentes, uma análise diferente da realidade.

Assim, na ótica da produção, o produto interno bruto (PIB) corresponde ao somatório do **a)** de cada ramo de atividade económica, acrescido dos impostos líquidos de subsídios sobre produtos. Os dados fornecidos por esta ótica permitem conhecer **b)** de cada um destes ramos no total do produto.

A ótica do rendimento permite conhecer a forma como o valor criado através dos vários processos produtivos é utilizado **c)**.

A ótica da despesa põe em evidência os gastos dos diferentes sectores institucionais. Esta ótica permite obter o valor do produto através da soma **d)** com as exportações líquidas de bens e serviços.

a)	b)	c)	d)
1. valor acrescentado bruto 2. valor bruto da venda 3. valor bruto de produção	1. a média 2. o peso 3. a taxa de variação	1. em consumo e em investimento pelas famílias 2. no pagamento de matérias-primas às unidades não residentes 3. na remuneração dos fatores de produção	1. da procura interna 2. da procura global 3. da despesa interna

\* 10. Leia o texto.

Segundo o Eurostat, em 2021, cerca de 95,4 milhões de pessoas – mais de uma em cada cinco – na União Europeia (UE) estavam em risco de pobreza ou em risco de exclusão social.

Enquanto os europeus suportam o peso da crise energética e o agravamento do custo de vida, a Comissão Europeia apresentou, em abril de 2023, propostas legislativas para implementar o que é descrito como a «reforma mais abrangente das regras de governação económica da UE desde o rescaldo da crise económica e financeira».

As propostas têm por objetivo «reforçar a sustentabilidade da dívida pública», através de medidas no âmbito das receitas e das despesas públicas, e «promover uma sociedade mais inclusiva» em todos os Estados-Membros, através de medidas que reduzam os níveis de pobreza ou de exclusão social.

A Comissão Europeia espera que as novas regras ajudem a controlar os níveis da dívida pública e a reduzir os níveis de pobreza ou de exclusão social nos Estados-Membros da UE.

Euronews – 10 de maio de 2023, *in* <https://pt.euronews.com>. (Texto adaptado)

Considere que, na qualidade de técnico da Comissão Europeia, tinha a tarefa de propor medidas aos governos dos Estados-Membros da UE, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – reforçar a sustentabilidade da dívida pública;

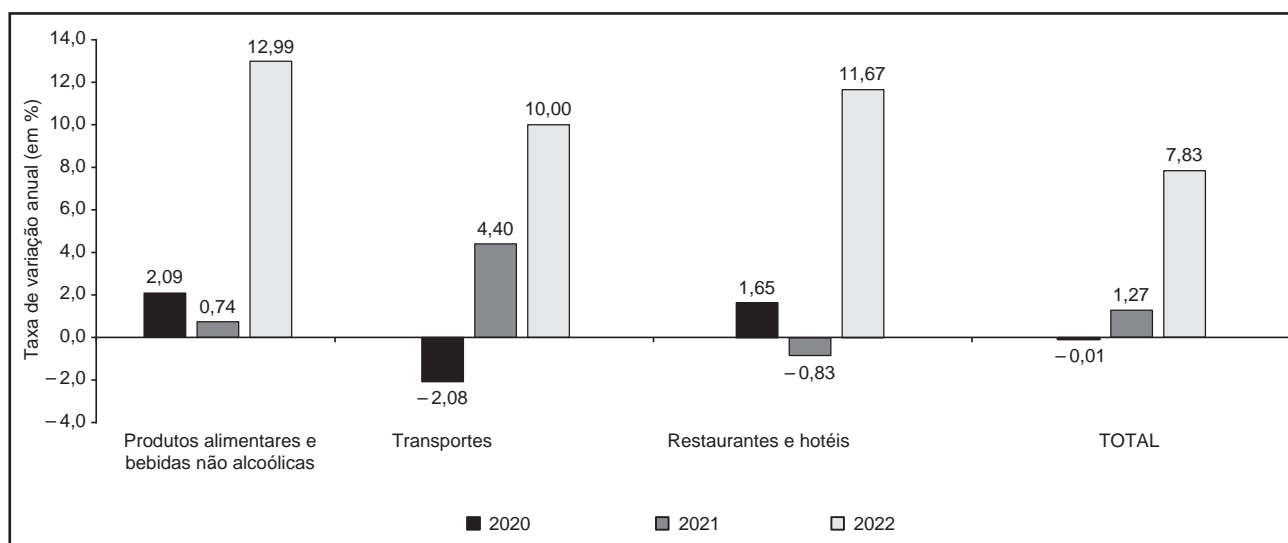
B – promover a inclusão social.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a concretização desse objetivo.

11. O Gráfico 3 apresenta valores relativos à taxa de variação anual do índice de preços no consumidor (IPC), total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, nos anos 2020, 2021 e 2022.

Gráfico 3 – Taxa de variação anual do índice de preços no consumidor, total e de alguns grupos de produtos



Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

11.1. Selecione a opção que apresenta a interpretação correta da taxa de variação anual do IPC apresentada no Gráfico 3.

- (A) Em 2022, o nível médio de preços dos «Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» aumentou, após o seu decréscimo em 2021.
- (B) Em 2022, as famílias despenderam, em média, em «Transportes» mais 10,00 euros por cada 1000 euros gastos neste grupo de produtos, em 2021.
- (C) Em 2021, o nível médio de preços do grupo de produtos «Restaurantes e hotéis» foi inferior ao valor registado em 2020.
- (D) Em 2021, as famílias despenderam, em média, em «Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas» menos 1,35 euros por cada 1000 euros gastos neste grupo de produtos, em 2020.

\* 11.2. Considere a afirmação seguinte, relativa ao índice de preços no consumidor (IPC).

Em 2021, em Portugal, o IPC total, calculado tendo por ano base 2019, foi, aproximadamente, \_\_\_\_\_, e, em 2022, o IPC total, calculado tendo por ano base 2020, foi, aproximadamente, \_\_\_\_\_.

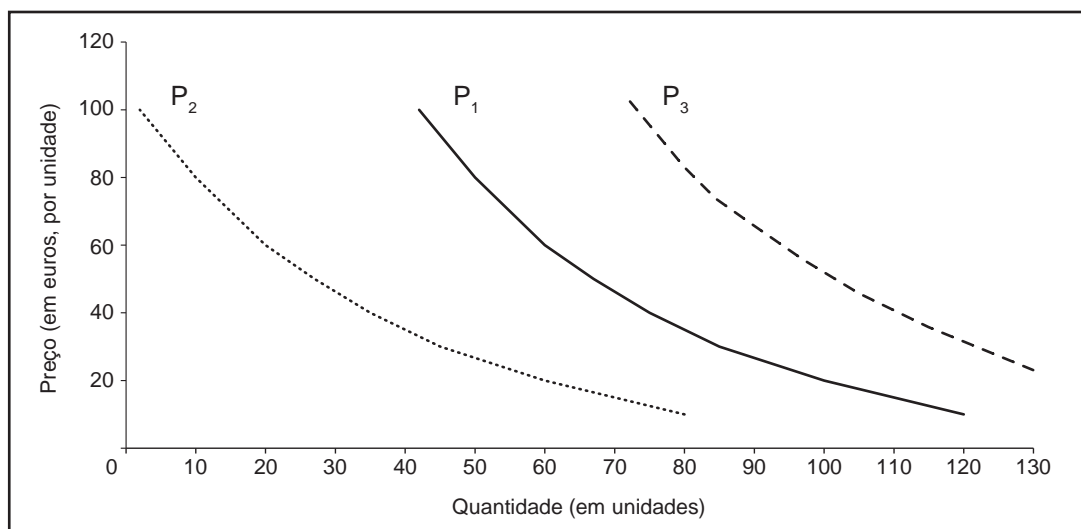
Selecione, com base na aplicação dos dados apresentados no Gráfico 3, a opção que completa corretamente o texto anterior. No processo de cálculo, conserve sempre 3 casas decimais.

- (A) 101,260 ... 102,690
- (B) 101,169 ... 110,370
- (C) 101,260 ... 109,199
- (D) 101,169 ... 107,830



- \* 12. O Gráfico 4 representa a curva da procura do bem X ( $P_1$ ) e a sua deslocação para a posição  $P_2$  e para a posição  $P_3$ , no mercado de concorrência perfeita desse bem.

Gráfico 4 – Mercado de concorrência perfeita do bem X



Considere que o bem X é utilizado em conjunto com o bem Y na satisfação de uma necessidade de consumo. Tendo em conta a classificação destes bens quanto às suas relações recíprocas, podemos afirmar que a redução do preço do bem Y provocará a deslocação da curva da procura do bem X ( $P_1$ )

- (A) para a posição  $P_2$  e uma redução da procura do bem Y.
- (B) para a posição  $P_2$  e uma redução da quantidade procurada do bem Y.
- (C) para a posição  $P_3$  e um aumento da procura do bem Y.
- (D) para a posição  $P_3$  e um aumento da quantidade procurada do bem Y.

13. O texto seguinte refere-se à evolução do produto interno bruto (PIB), em Portugal, nos anos 2021 e 2022. O Gráfico 5 e a Tabela 3 apresentam dados relativos às finanças públicas, em Portugal, nos mesmos anos.

Em Portugal, o PIB, calculado em termos nominais, aumentou 11,4%, em 2022, face a 2021 (7,1%, em 2021, face a 2020), atingindo cerca de 239 mil milhões de euros.

Em 2022, face a 2021, o PIB registou um crescimento real de 6,7%. Em 2022, todas as componentes da despesa interna registaram taxas de variação reais anuais positivas, verificando-se um maior crescimento do consumo privado, das importações e das exportações de bens e serviços e um menor crescimento do investimento e do consumo público.

Baseado em: Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2023).

Gráfico 5 – Total das despesas e das receitas das administrações públicas<sup>1</sup>, em Portugal (em milhões de euros)

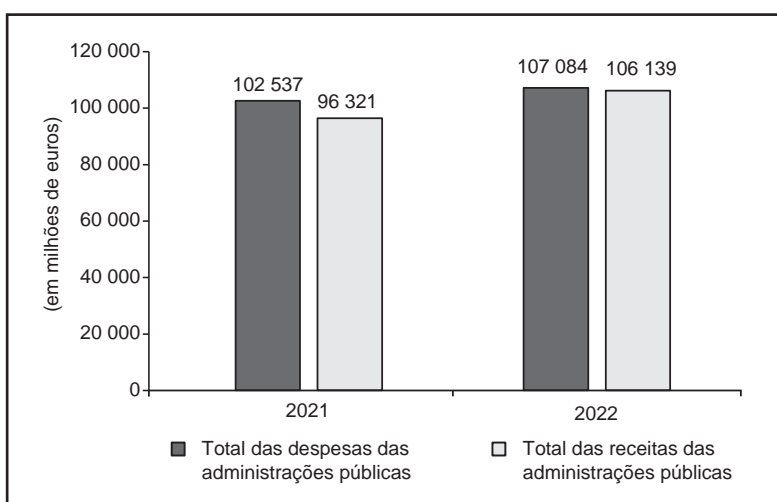


Tabela 3 – Saldo orçamental das administrações públicas e dívida pública<sup>2</sup>, em Portugal

	2021	2022
Saldo orçamental das administrações públicas (em % do PIB)	-2,9	-0,4
Dívida pública (em % do PIB)	125,4	113,9

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2022*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2023). (Adaptado)

<sup>1</sup> Valores a preços correntes

<sup>2</sup> Valores obtidos a partir de agregados expressos a preços correntes

- \* 13.1. Explique, com base nos dados fornecidos, a evolução do saldo orçamental das administrações públicas, em Portugal, em 2022, face a 2021, considerando:

- a relação entre a evolução do total das receitas e do total das despesas das administrações públicas e o seu efeito na evolução do saldo orçamental das administrações públicas;
- a relação entre a evolução do saldo orçamental das administrações públicas e a evolução do PIB e o seu efeito na evolução do saldo orçamental das administrações públicas em percentagem do PIB.

\* 13.2. Com base nos dados apresentados no texto e considerando que a dívida pública em percentagem do PIB decresceu, em 2021, face a 2020 e em 2022, face a 2021, podemos afirmar que o valor da dívida pública registou uma taxa de variação nominal anual

- (A) igual a 11,4% em 2022.
- (B) inferior a 11,4 % em 2022.
- (C) superior a 7,1% em 2021.
- (D) igual a 7,1 % em 2021.

13.3. Selecione, com base nos dados apresentados na Tabela 3, a opção que traduz corretamente a situação das finanças públicas portuguesas relativamente à aplicação dos critérios de convergência nominal definidos pelo Pacto de Estabilidade e Crescimento (PEC).

- (A) Em 2022, a economia portuguesa cumpria tanto o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB como o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (B) Em 2021, a economia portuguesa não cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB nem o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (C) Em 2021, a economia portuguesa cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB e não cumpria o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.
- (D) Em 2022, a economia portuguesa não cumpria o limite imposto para o défice orçamental em percentagem do PIB e cumpria o limite imposto para a dívida pública em percentagem do PIB.

13.4. Selecione a opção que apresenta corretamente a análise da informação expressa no texto, relativa a Portugal, em 2022.

- (A) A procura interna, em termos reais, aumentou.
- (B) A procura interna, em termos reais, diminuiu, e o consumo total, em termos reais, aumentou.
- (C) A procura global, em termos reais, aumentou, e o consumo total, em termos reais, diminuiu.
- (D) A procura global, em termos reais, diminuiu.

14. A Tabela 4 apresenta dados relativos à despesa média em consumo das famílias, total e de alguns grupos de produtos, em Portugal, em 2010, em 2015 e em 2020.

Tabela 4 – Despesa média em consumo das famílias, total e por grupos de produtos (em euros)

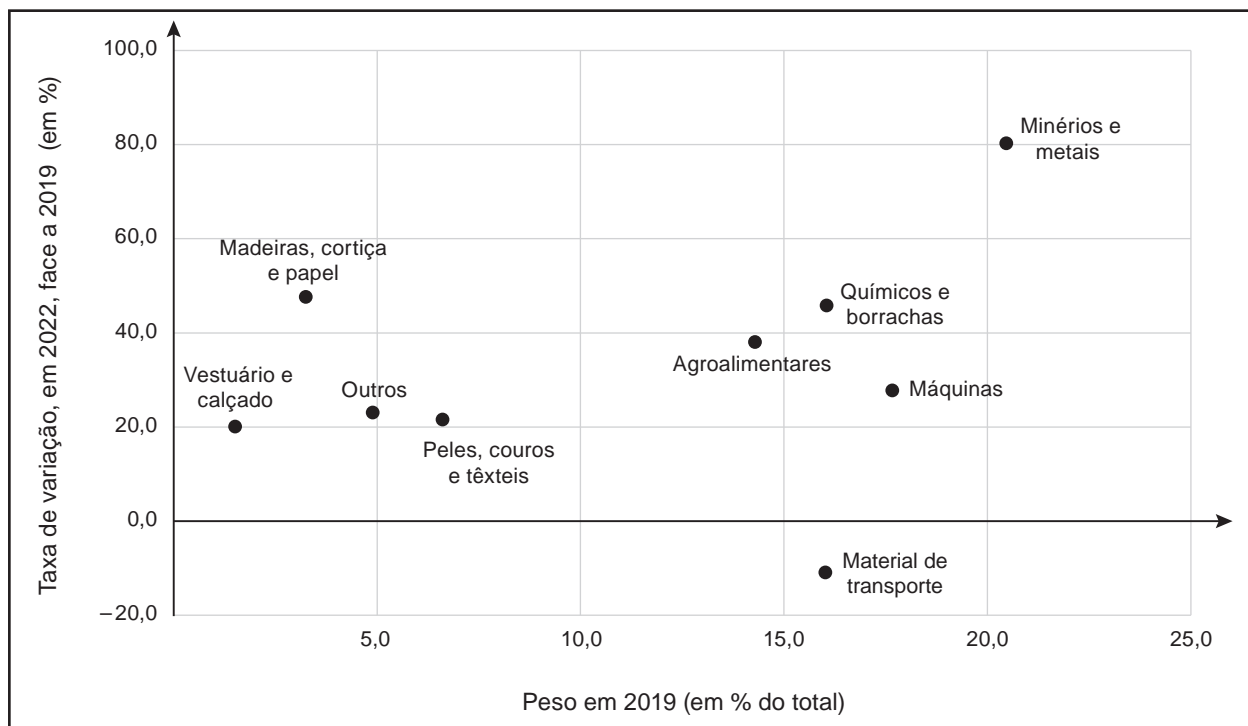
	<b>Total</b>	<b>Alimentação, bebidas e tabaco</b>	<b>Saúde</b>
2010	30 427,5	5819,4	1512,5
2015	29 963,1	6063,8	1501,1
2020	31 872,2	7076,2	1730,3

Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

- \* 14.1. Selecione a opção que mobiliza corretamente os dados apresentados na Tabela 4.
- (A) Em 2015, face a 2010, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, um aumento e uma redução.
  - (B) Em 2015, face a 2010, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá aumentado.
  - (C) Em 2020, face a 2015, os coeficientes orçamentais da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e em «saúde» registaram, respetivamente, uma redução e um aumento.
  - (D) Em 2020, face a 2015, de acordo com a evolução do coeficiente orçamental da despesa média em «alimentação, bebidas e tabaco» e no pressuposto da verificação da lei de Engel, o rendimento disponível médio das famílias terá diminuído.
- 14.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 4, e admitindo que, por hipótese, a poupança em percentagem do rendimento disponível médio das famílias representou, em média, 7,0%, em 2010, e 6,6%, em 2015, podemos afirmar que, em Portugal, o rendimento disponível médio das famílias foi, aproximadamente,
- (A) 32 218 euros, em 2010.
  - (B) 32 578 euros, em 2010.
  - (C) 32 080 euros, em 2015.
  - (D) 32 718 euros, em 2015.

15. O Gráfico 6 apresenta valores relativos às importações de bens, por grupos de produtos, em Portugal, no período de 2019 a 2022.

Gráfico 6 – Importações de bens, por grupos de produtos



Pordata, in [www.pordata.pt](http://www.pordata.pt) (dados do Instituto Nacional de Estatística); (consultado em setembro de 2023). (Adaptado)

Considere, ainda, a informação seguinte, relativa ao comércio externo em Portugal:

- no período de 2019 a 2022, a taxa de variação do total das importações de bens foi 36%;
- em 2022, o valor total das importações de bens foi 109 109 milhões de euros;
- em 2022, a taxa de cobertura das importações de bens pelas exportações de bens foi 72%.

- 15.1. Com base na taxa de variação do total das importações de bens e nos dados apresentados no Gráfico 6, seleccione a opção que apresenta corretamente a evolução do peso das importações em 2022 comparativamente com 2019.

- (A) O peso das importações de químicos e borrachas decresceu no total das importações de bens.
- (B) O peso das importações de vestuário e calçado aumentou no total das importações de bens.
- (C) O peso das importações de madeiras, cortiça e papel decresceu no total das importações de bens.
- (D) O peso das importações de minérios e metais aumentou no total das importações de bens.

- 15.2. Com base na informação relativa ao comércio externo, podemos afirmar que, em Portugal, em 2022, o valor das exportações de bens foi, aproximadamente,

- (A) 78 558,5 milhões de euros.
- (B) 39 279,2 milhões de euros.
- (C) 151 540,3 milhões de euros.
- (D) 106 839,5 milhões de euros.

- \* 16. A Figura 1 apresenta, para um dado ano, todos os fluxos monetários estabelecidos entre os agentes económicos de uma determinada economia e desta economia com o resto do mundo. Neste circuito, todos os fluxos estão expressos em unidades monetárias (u. m.).

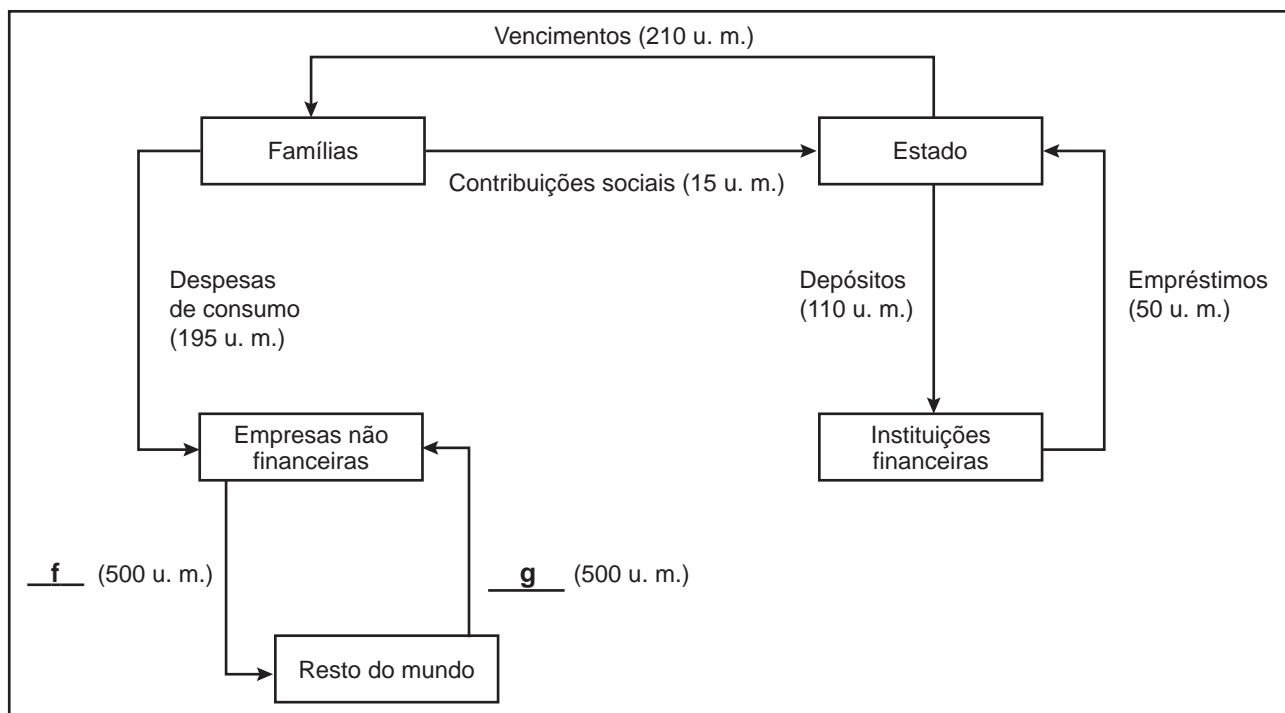


Figura 1 – Circuito económico em unidades monetárias (u. m.)

Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, de acordo com os dados apresentados na Figura 1.

Escreva na folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Nesta economia, o agente económico instituições financeiras apresenta **a)** \_\_\_\_\_. O agente económico empresas não financeiras apresenta recursos **b)** \_\_\_\_\_ aos empregos. O agente económico famílias apresenta recursos **c)** \_\_\_\_\_ aos empregos. Para esta economia, os fluxos representados pelas letras **f** e **g** poderão corresponder, respetivamente, aos valores **d)** \_\_\_\_\_.

a)	b)	c)	d)
1. capacidade de financiamento de 60 u. m.	1. iguais	1. iguais	1. das exportações de bens e das importações de bens
2. necessidade de financiamento de 60 u. m.	2. superiores	2. superiores	2. dos empréstimos obtidos e dos empréstimos concedidos
3. capacidade de financiamento de 110 u. m.	3. inferiores	3. inferiores	3. das importações de bens e das exportações de bens

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 16 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	2.2.	3.1.	3.2.	5.	6.	7.	8.	9.	10.	11.2.	12.	13.1.	13.2.	14.1.	16.	Subtotal
Cotação (em pontos)	16 x 10 pontos																160
Destes 8 itens, contribuem para a classificação final da prova os 4 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.1.	4.	11.1.	13.3.	13.4.	14.2.	15.1.	15.2.	Subtotal								
Cotação (em pontos)	4 x 10 pontos									40							
<b>TOTAL</b>																	<b>200</b>

**Prova 712**

**2.<sup>a</sup> Fase**

**VERSÃO 1**